



AVALIAÇÃO DA VARÍOLA EM CULTIVARES DE MAMOEIRO NA REGIÃO DO ECÓTONO CERRADO-PANTANAL

PERES, Nathália Dias¹ (nathalia_diasp@outlook.com); **AMORIM, Andressa Cristina dos Santos¹** (a.cdressacris@gmail.com); **ANDRADE, Isadora Luciano¹** (isadora.1996@outlook.com); **SILVA, Leonardo Gomes Duran¹** (leonduransilva@gmail.com); **CELOTO, Mercia Ikarugi Bomfim²** (mercia@uems.br); **SILVA, Adriana de Castro Correia²** (adrianacastro@uems.br).

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

O mamoeiro (*Carica papaya* L.) é uma das frutíferas mais comuns em quase todos os países da América tropical, e considerada como uma das mais cultivadas e consumidas nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. A fruta também é de grande importância socioeconômica para a fruticultura nacional, sendo o Brasil um dos principais produtores e exportadores de mamão no mundo. Uma das doenças mais comuns no mamoeiro é a varíola ou pinta-preta, causada pelo fungo *Asperisporium caricae* (Speg.) Maubl. O patógeno pode infectar tanto as folhas como os frutos, reduzindo conseqüentemente a taxa fotossintética da planta e depreciação da qualidade comercial dos frutos. Apesar da doença ocorrer com grande frequência no mamoeiro, sua relação patógeno/hospedeiro/ambiente é pouco estudada. Este trabalho teve como objetivo avaliar a incidência e a severidade da varíola nas cultivares de mamoeiro Golden, THB, Aliança, Sunrise Solo 72/12, Uenf/Caliman 16, Uenf/Caliman 10 e Calimosa, na região de Aquidauana, MS. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, em Aquidauana, MS. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com sete tratamentos e quatro repetições. Cada repetição foi constituída de duas linhas de 10 metros de comprimento com cinco plantas da cultura. Foi determinada a incidência da varíola em cada cultivar, anotando-se o número de plantas e de folhas com lesões do patógeno. A severidade nas folhas foi avaliada cinco meses após o transplante das mudas, considerando uma área útil de cinco plantas, adotando-se a severidade nas quatro últimas folhas maduras, fotossinteticamente ativas, utilizando uma escala diagramática de severidade que variou de 1 a 6. Já nos frutos foi avaliada utilizando uma escala diagramática que variou de 0,1 a 20 % correspondente à área superficial lesionada. Todas as cultivares apresentaram suscetibilidade à varíola. No entanto, as cultivares Golden e Uenf/Caliman 10 apresentaram menor porcentagem de folhas com lesões do patógeno. Além disso, a cultivar Golden apresentou menor suscetibilidade da doença nos frutos.

Palavras-chave: *Cariaca papaya*, pinta-preta, *Asperisporium caricae*.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.